

Do Céu à Terra

Junto às Portas
Celestiais assomam almas
da Terra todos os dias.
Sublimadas na abnegação
e na dor, assemelham-se a
anjos nascituros que o
flagelo da retaguarda
deixou sem nome...

Agora, as cruzes do
trabalho destacam-se-lhes
dos ombros, à feição de
asas alvíssimas, com que
aspiram aos supremos

vôos no rumo da Eterni-
dade...

Enlevadas, auscultam
constelações distantes, lares
suspensos da Criação
que lhes sugerem, enfim,
a ventura perfeita, e ouvem,
extáticas, a música das
esferas, convidando-as
à luz da divina ascensão...

Todavia, na frontei-
ra de sol, gritos de
expição alcançam-lhes
o peito...

Partem da Terra
escura em que a noite

domina. Traduzem desespero, agonia e aflicção...

Trazem pragas atrozes, notas de tempestade e soluços pungentes...

São lágrimas e ansiosos daqueles que ficaram no abismo da saudade, entre a grade da treva e o martírio da prova...

São filhos que padecem, amigos que pranteiam,

companheiros em sombra e amores sob algemas...

É então que os redimidos, quase sempre despertam para Cristo Truental e, ao invés da subida ao fulgor das estrelas, voltam à matéria obscura, retomam-na, apressados, sofrendo o berço pobre em chagas de amargura, acendendo, de novo, o lume da alegria, onde a angústia correja, ensinando a bondade em silêncio e renúncia, indicando o caminho ao

resplendor da Altura e
morrendo em louvor da
Bondade Sublime, apren-
dendo, com Cristo, que
a virtude do amor é
cessar todo ódio e que
a graça do Céu é
converter o inferno de
procedência humana em
templo redentor de traba-
lho e esperança para o
Reino de Deus.

Emmanuel

Página aos pais

Por maiores sejam
os compromissos que te
preendam a obrigações
dilatadas, na esfera dos
negócios ou na vida
social, consagrarás à
família as atenções neces-
sárias.

Lembrar-te-ás de que o
lar não é tão-somente o
refúgio que o arquiteto te
planeou, baseando estudos
e cálculos nos recursos
do solo.

Encontrarás nele